

A REABILITAÇÃO COMO FORMA DE ENFRENTAMENTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL EM IDOSOS

Carlos Eduardo Teodoro Vieira¹, Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão²

¹Mestrando do Programa de Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais –PRPPG - Universidade de Taubaté, e-mail: carloseviera@yahoo.com.br, Endereço: Av.: Benedito Monteiro Andrade, 12, Vila Modesto, CEP 12.260-000, Paraibuna/SP.

²Docente do Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Humano: formação, políticas e práticas sociais do Programa de Pós-graduação da Universidade de Taubaté, e-mail: mgleao08@gmail.com, Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro, CEP 12.020.040, Taubaté/SP.

Na fase da velhice estão presentes transformações morfofuncionais naturais do processo de envelhecimento. Embora este processo se apresente de forma heterogênea entre as pessoas, os desafios enfrentados pelo idoso podem ser agravados mediante a aquisição de uma deficiência, como exemplo a deficiência visual, que acarreta prejuízos na interação da pessoa com o ambiente, entendendo-se que o olho é o principal sistema sensorial para interpretação do mundo que o cerca. Assim, a forma de enfrentamento que o idoso utiliza será um fator significativo para adaptação positiva frente ao evento da deficiência visual no processo de reabilitação. O objetivo desta pesquisa foi investigar a deficiência visual na velhice e o processo de resiliência de idosos que adquiriram deficiência visual, ao longo do ciclo vital. Recortou-se para apresentação aqui, o papel da reabilitação como estratégia de enfrentamento dos idosos com deficiência visual pesquisados. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo exploratória. Os dados foram coletados junto a oito idosos diagnosticados com deficiência visual adquirida que frequentam o Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiência do Hospital Próvisão, localizado na cidade de São José dos Campos região metropolitana de São Paulo. Utilizou-se como instrumento a entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. Nos resultados, uma das categorias identificadas e nomeada como Estratégias de Enfretamento, na qual se verificou que na totalidade dos depoimentos a reabilitação emergiu como um processo importante para a convivência do idoso com a deficiência visual, por favorecer compartilhamento de experiências com pessoas em situações similares. Permite mudanças atitudinais e maximizar a autonomia e independência nas atividades cotidianas. Conclui-se que a reabilitação ocupou um papel fundamental na aquisição e fortalecimento de aprendizagens para enfrentamento da deficiência visual, possibilitando uma adaptação positiva frente a esse evento crítico na velhice.

Palavras-chaves: Reabilitação. Deficiência Visual. Idoso. Estratégias de Enfrentamento.